

CARACTERIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESCA COM CERCO FLUTUANTE NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO *

Priscila Saviolo MOREIRA ¹ e Maria de los Angeles GASALLA ²

¹ Graduada do Instituto Oceanográfico. e-mail: prisaviolo@gmail.com

² Professora Doutora do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, mgasalla@usp.br

Endereço/Address: Laboratório de Ecossistemas Pesqueiros (LabPesq)/Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - Praça do Oceanográfico, 191, São Paulo, SP, Brasil, CEP: 05508-120

* Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Pesca artesanal; cerco flutuante; comunidades tradicionais; Ubatuba.

INTRODUÇÃO

O cerco flutuante é um petrecho de pesca tradicional do litoral norte de São Paulo, bastante peculiar por suas características técnicas e pela produção de pescado fresco de qualidade. Segundo MUSSOLINI (1980), esta arte de pesca foi introduzida por japoneses no meio ambiente caiçara, por volta da década de 1920, na Ilha de São Sebastião. A partir de 1943, alguns membros da comunidade caiçara passaram a dominar a arte de construção e manutenção do cerco flutuante, passando este a fazer parte do contexto da vida caiçara. SECKENDORFF *et al.* (2009) relatam que a atual falta de novos mestres que dominem esse conhecimento, somada à diminuição dos recursos pesqueiros costeiros, levam a arte de pesca a correr risco de extinção. Enquanto isso, GASALLA e LEITE (2009) e SILVANO *et al.* (2008) enfatizam que, diante do cenário atual de queda quantitativa dos recursos pesqueiros, poluição, restrições ambientais à pesca e desenvolvimento urbano-turístico, assim como da falta de esforços científicos direcionados para a pesca artesanal, são necessários estudos que possam esclarecer questões sobre o ponto de vista e percepção dos pescadores.

Até o momento, não consta literatura científica atualizada que descreva as múltiplas características da pesca com cerco flutuante no litoral de São Paulo, principalmente, considerando conjuntamente os componentes bioecológico, tecnológico, socioeconômico e ambiental da mesma. Assim sendo, este estudo teve como objetivo preliminar descrever características multidimensionais de dois cercos flutuantes do município de Ubatuba: o da Praia do Sul, na Ilha Anchieta, e o da Praia do Camburi, no extremo norte de Ubatuba.

MATERIAL E MÉTODOS

A) Coleta de dados: As viagens de campo ocorreram entre setembro/2010 e agosto/2011.

A1. Coleta de dados junto aos pescadores: Foram aplicados dois questionários - um para caracterizar tecnologicamente a pescaria, com base em SECKENDORFF *et al.* (2009) e outro visando traçar o perfil socioeconômico dos pescadores que trabalham nos cercos, baseado em DIEGUES (2004). O questionário referente à caracterização tecnológica foi aplicado junto ao pescador principal, ou seja, o dono do cerco flutuante e durante os dois primeiros meses de coleta. Já o questionário referente ao perfil socioeconômico foi aplicado junto a todos os pescadores envolvidos durante todo o período.

A2. Coleta de dados biológicos: As despescas dos cercos foram acompanhadas mensalmente. Nessas visitas foram registradas as espécies capturadas, a quantidade e o tamanho dos exemplares. Visto que em algumas despescas não era possível obter os comprimentos de todos os exemplares da amostra, utilizou-se a metodologia proposta por SPARRE e VENEMA (1997), conhecida por “amostragem aleatória estratificada”.

B) Análise dos dados: Todos os dados obtidos foram tabulados e analisados, o que permitiu tecer comparações entre as características da pesca nos dois locais distintos: Camburi e Ilha Anchieta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Caracterização tecnológica da arte de pesca: cerco flutuante

A arte de pesca estudada é formada principalmente pelo caminho (ou espia) e pelo rodo (ou casa). O caminho tem a função de direcionar os peixes até o rodo. A casa funciona como reservatório. São utilizadas duas canoas para realizar a despesca e o mínimo de quatro pescadores.

2. Caracterização produtiva da arte de pesca: cerco flutuante

Na Ilha Anchieta (setembro/2010 - agosto/2011) foi constatada a captura de 32 espécies, totalizando 5805,20 kg (3830,31 kg, referentes a 20 viagens de pesca realizadas pelos pescadores para venda do pescado, e 1974,89 kg, referente a 10 despescas monitoradas *in-loco*). Dentre as espécies capturadas, as mais representativas foram *Auxis rochei*, *Caranx crysos*, *Trichiurus lepturus*. Essas três espécies representaram 76,70% da captura total no período. *Auxis rochei* apresentou a maior captura - 1971,00 kg (33,95% do total), seguida por *Caranx crysos* - 1544,00 kg (26,60% do total) e, em terceiro lugar, *Trichiurus lepturus* - 938,00 kg (16,16% do total).

Já em Camburi (novembro/2010 – abril/2011) observou-se a captura de 20 espécies diferentes de pescado, totalizando 226,40 kg (n=6 despesas). Dentre elas, a mais representativa foi *Selene vomer*, que representou 93,2% (73,50 kg) da quantidade total capturada no período. A segunda espécie mais representativa foi *Trichiurus lepturus*, que correspondeu a 26,06% (59,00 kg), e a terceira espécie, *Sphyræna barracuda*, correspondendo a 18,20% (40,80 kg). Estas três últimas espécies citadas representaram 76,55% do total monitorado em Camburi.

De modo geral, *Sphyræna* sp. ocorreu principalmente na primavera e no verão, *Auxis rochei*, no verão e no outono, *Caranx crysos*, em todo o período de estudo, *Scomberomorus cavalla*, no outono e início do inverno, *Trichiurus lepturus*, desde a primavera até o outono, *Selene vomer* e *Selene setapinnis*, principalmente no verão, e *Trachinotus* sp., na primavera e no inverno.

3. Caracterização Socioeconômica.

Ao todo, foram entrevistados oito pescadores: cinco em Camburi e três na Ilha Anchieta. Os entrevistados tinham em média 52 anos, dos quais, apenas 37,5% dependiam exclusivamente da pesca, enquanto 62,5% praticavam outras atividades para complementar a renda.

Como um todo, a estimativa dos valores da captura total pelo cerco na Ilha Anchieta, no período, foi de R\$ 9.004,36, referentes à primeira comercialização, e de R\$ 20.021,19, referentes à segunda comercialização.

REFERÊNCIAS

- DIEGUES, A.C. 2004 *A pesca construindo sociedades*. NUPAUB-USP.
- GASALLA, M.A. e LEITE, M.C.F. 2009 Da fartura à escassez: memórias dos canoieiros sobre mudanças nas capturas e no ecossistema costeiro de Ubatuba. In: *Com quantas memórias se faz uma canoa*. São Paulo.
- MUSSOLINI, G. 1980 *Ensaio de Antropologia Indígena e Caiçara*. Editora Paz e Terra. p. 275-287.
- SECKENDORFF, R.W. von; AZEVEDO, V.G; MARTINS, J.K. 2009 Sobre a técnica construtiva da arte de pesca de cerco-flutuante no litoral Norte de São Paulo, Brasil. *Série Relatórios Técnicos*, São Paulo, 40: 1-16.
- SILVANO, R.; GASALLA, M.A.; SOUZA, S.P. 2008 Applications of fisher's ecological knowledge to better understand and manage tropical fisheries. In: BEGOSSI e MACCORD (eds). *Current Trends in Human Ecology*. Cambridge Press. 74p.
- SPARRE, P. e VENEMA, S.C. 1998 Introduction to tropical fish stock assessment. Part 1. Manual. *FAO Fisheries Technical Paper, 306.1, Rev. 2*. Rome. Capítulo 7: Amostragem.